

## **Título** TRANSFORMANDO SERES PENSANTES NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

**Autores** Paola Fava Saikoski, Fabiane Fisch

**Grupo de pesquisa** Políticas Públicas: aspectos socioambientais e culturais

### **Introdução**

Docência e discência mesmo que apresentem antagonismo não existem de forma isolada, é necessário a sinergia recíproca entre elas. Os docentes do ensino superior, dentre eles os dos cursos jurídicos, necessitariam de inovação para somar os conhecimentos à prática da atividade, unindo desta forma os conteúdos específicos da sua área aos diferentes recursos pedagógicos. Com isso, ao trabalharem as especificidades do Direito, não as transmitem simplesmente, mas provocariam seus alunos à curiosidade, reflexão e criticidade sobre os assuntos, possibilitando a construção, reconstrução e até a inovação do conhecimento jurídico. A docência estaria relacionada ao contexto pedagógico que implica na compreensão do papel da Universidade na construção do Estado Democrático de Direito, de como as políticas públicas envolvem essas instituições do conhecimento e do aprendizado das pessoas e das múltiplas possibilidades da integração no processo cognitivo entre o que se aprende e compreende. A expressão “Flipped classroom”, traduzida no Brasil como sala de aula invertida, surgiu por volta de 2008, por intermédio de dois professores de ensino médio norte-americanos, Jonathan Bergmann e Aaron Sams, que resolveram gravar vídeos com o conteúdo das suas aulas de química e disponibilizá-los on-line para os alunos que não estavam presentes na sala de aula. Em pouco tempo, os vídeos passaram a ser acessados também pelos estudantes assíduos e, depois, por estudantes e professores de outras localidades dos Estados Unidos. O método pedagógico sala de aula invertida (Flipped Classroom) utiliza diferentes ferramentas para a resolução dos desafios propostos aos discentes, como as videoaulas assíncronas e problemas práticos. A sala de aula invertida enfatiza o estudante/discente como protagonista de seu aprendizado, do qual desenvolve a capacidade de autonomia e, com isso, as aulas ganham um maior dinamismo, podendo utilizar esse método de ensino em todos os níveis da educação, seja do ensino básico ao superior. A metodologia ativa é uma estratégia com a essência de desenvolver a autonomia do aluno, promovendo a responsabilidade da organização e da seleção de informação para a construção do conhecimento, deixando-o no centro do processo de aprendizagem. A docência do ensino superior na área do Direito ainda utiliza o método de práticas clássicas, conservadoras e tecnicistas que, em muitos casos, podem desvalorizar o conhecimento crítico e reflexivo sobre os conteúdos ensinados em sala de aula. Quando o protagonista (discente), na metodologia ativa, integra de forma ativa o processo do próprio aprendizado, tende a ser motivado a compartilhar o conhecimento apreendido com outros colegas. Essas relações interdisciplinares e interpessoais favorecem os pontos de dificuldade encontrados ao longo do estudo, seja em graduação, especialização (Mestrado ou Doutorado) de stricto sensu ou (Especialização) lato sensu, nos quais desenvolve uma harmonia e empatia

com outros profissionais. Nas salas de aula, espera-se que sejam propostas atividades que incentivem trocas sociais entre os pares, pois são os aspectos fundamentais dos processos de ensino e de aprendizagem, os quais a sala de aula tradicional não os incentiva.

**Objetivos** O objetivo desta pesquisa será identificar a efetividade do Flipped Classroom no ensino superior do curso de Direito.

### **Metodologia**

Os métodos científicos utilizados serão a revisão bibliográfica, método hipotético-dedutivo e a aplicação de um questionário fechado através do google forms. O público-alvo desta pesquisa serão os docentes e discentes do curso de Direito da UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí/SC).

### **Considerações finais**

Entre os resultados esperados, para os questionários disponibilizados para os discentes de diferentes períodos (1º ao 10), estima-se uma ampla perspectiva sobre o flipped classroom como método de ensino e ferramenta de absorção dos conhecimentos compartilhados em sala de aula. Com relação aos docentes, a pluralidade e interdisciplinaridade dos mesmos também irá possibilitar a identificação e a percepção da sala de aula invertida como método de ensino. Outro resultado possível através da análise (método hipotético-dedutivo) dos questionários entre os docentes e discentes, especificamente para o curso de Direito, será a preferência de métodos mais tradicionais de ensino, sem se olvidar da inovação trazida com a metodologia de sala de aula invertida (Flipped classroom) como ferramenta prioritária aquela pela tradicional e com essa, em forma de complemento de aprendizagem.